

# agro-pec **va**linho

PRODUÇÃO ANIMAL

**QUINTA VELHA S. JOSÉ**

**ALFEIZERÃO**

**PROCEDIMENTO – CONTROLO E MONITORIZAÇÃO**

## ÍNDICE

<b>1. OBJETIVO</b> .....	2
<b>2. CAMPO DE APLICAÇÃO</b> .....	2
<b>3. DEFINIÇÕES E/OU ABREVIATURAS</b> .....	2
<b>4. DESCRIÇÃO</b> .....	2
4.1. GESTÃO DE RESÍDUOS .....	2
4.2. MONITORIZAÇÃO DO CONSUMO DE ENERGIA .....	5
4.3. MONITORIZAÇÃO DO CONSUMO DE ÁGUA .....	6
4.4. CONTROLO DE EFLUENTES .....	6
<b>5. ANEXOS</b> .....	6

## 1. Objetivo

Este procedimento tem como objetivo definir a metodologia para monitorizar e medir periodicamente o desempenho do Sistema de Gestão Ambiental (SGA).

## 2. Campo de aplicação

Este procedimento aplica-se a todas as atividades, produtos e serviços das explorações da Agro Pecuária Valinho, SA.

## 3. Definições e/ou abreviaturas

Para melhor compreensão deste procedimento, apresentam-se as seguintes definições:

- ▶ **Resíduos** – Quaisquer substâncias ou objectos de que o detentor se desfaz ou tem intenção ou obrigação de se desfazer.
  
- ▶ **Resíduos Não Perigosos** – Resíduos que não apresentam características de perigosidade para a saúde ou para o ambiente, conforme definidos na legislação em vigor.
  
- ▶ **Resíduos Perigosos** – Resíduos que apresentam características de perigosidade para a saúde ou para o ambiente, conforme definidos na legislação em vigor.
  
- ▶ **Resíduos Sólidos Urbanos (RSU)** – Resíduos domésticos ou outros semelhantes, em razão da sua natureza ou composição.

## 4. Descrição

### 4.1. Gestão de Resíduos

A gestão de resíduos assenta em objectivos e estratégias que visam garantir a preservação dos recursos naturais e a minimização dos impactes negativos sobre a saúde pública e o meio ambiente. Estes objetivos são passíveis de concretização através do incentivo à redução de produção de resíduos e encaminhamento correto dos resíduos para destino final ambientalmente mais adequado.

A gestão de resíduos é feita de acordo com a legislação e com as boas práticas de gestão ambiental, relativamente ao manuseamento, armazenamento e encaminhamento para destino final autorizado.

Devem ainda ser respeitadas as orientações dos responsáveis da exploração, nomeadamente no que diz respeito à:

- ▶ Triagem e acondicionamento dos resíduos, nos locais definidos para o efeito e devidamente identificados;
- ▶ Garantia da deposição selectiva dos resíduos produzidos nos locais especificamente destinados para o efeito;
- ▶ Garantia do controlo das quantidades dos resíduos produzidos;
- ▶ Utilização dos meios de contenção/retenção, para prevenção de fugas ou derrames de reservatórios ou embalagens contendo produtos químicos passíveis de originar situações de emergência ambiental.

A metodologia de gestão de resíduos perigosos e não perigosos é apresentada na forma de um Fluxograma de acordo com a Tabela I, onde são definidas as responsabilidades e apresentados os documentos associados.

**Tabela I – Gestão de Resíduos Perigosos e Não Perigosos.**

FLUXO	RESPONS.	DESCRIÇÃO	DOCS.
<pre> graph TD     Inicio([Início]) --&gt; Produção[Produção]     Produção --&gt; Triagem[Triagem]     Triagem --&gt; Controlo[Controlo de quantidade]     Controlo --&gt; Armazena{Armazena/o temporário?}     Armazena -- S --&gt; Transporte[Transporte]     Armazena -- N --&gt; Envio[Envio para o exterior]     Transporte --&gt; Envio     Envio --&gt; Registo[Quantificação e Registo]     Registo --&gt; Doc[Documentação do exterior]     Doc --&gt; Fim([Fim])         </pre>	Colaborador produtor de resíduos	Produção de resíduos (perigosos e não perigosos) nos diversos pontos da empresa.	--
	Colaborador produtor de resíduos	Triagem e acondicionamento em local próprio para o efeito.	--
	Responsáveis das áreas	Controlo da quantidade de resíduos produzidos.	--
	Produtores de resíduos	Transporte dos resíduos triados sujeitos a armazenamento temporário para local definido para o efeito. Armazenamento temporário dos resíduos em local definido para o efeito.	--
	Transportadores licenciados	Recolha no local de armazenamento temporário e transporte para destino final devidamente licenciado.	--
	Responsáveis das áreas	Quantificação de todas as cargas enviadas para o exterior e registo dos resíduos perigosos e não perigosos enviados para o exterior em GAR (Guia de Acompanhamento de Resíduos).	GAR
	Responsáveis das áreas	Recepção e arquivo dos documentos relativos à gestão dos resíduos enviados.	--

A metodologia de gestão de RSU é apresentada na forma de um Fluxograma de acordo com a Tabela II, onde são definidas as responsabilidades e apresentados os documentos associados.

**Tabela II – Gestão de RSU.**

FLUXO	RESPONS.	DESCRIÇÃO	DOCS.
<pre> graph TD     Inicio([Início]) --&gt; Triagem[Triagem]     Triagem --&gt; Deposicao[Deposição]     Deposicao --&gt; Recolha[Recolha]     Recolha --&gt; Fim([Fim])         </pre>	Colaborador produtor de resíduos	Triagem para recipiente próprio dos RSU produzidos pela empresa, nas suas instalações (áreas sociais e sanitárias).	--
	Responsáveis das áreas	Deposição dos RSU nos contentores camarários.	--
	Serviços Camarários	Recolha dos contentores camarários e transporte para aterro municipal.	--

O Transporte de Resíduos, de acordo com a legislação em vigor, pode ser efectuado pelo:

- ▶ Produtor;
- ▶ Destinatário dos Resíduos, licenciado nos termos da Legislação aplicável;
- ▶ Empresas Transportadoras, licenciadas para o Transporte Rodoviário de Mercadorias por conta de outrem, de acordo com a legislação em vigor.

Os Destinatários de Resíduos são as entidades autorizadas de acordo com a legislação em vigor. Os responsáveis das áreas solicitam aos destinatários a documentação comprovativa de autorização para transporte e destino final após a qual faz a análise/verificação do cumprimento da legislação da documentação – autorizações, licenças e documentos comprovativos.

#### **4.2 Monitorização do consumo de energia**

A empresa utiliza os seguintes tipos de energia:

- ❖ Energia elétrica proveniente da Rede Elétrica Pública, usada na iluminação e equipamentos elétricos;

- ❖ Gasóleo no gerador de emergência, utilizado em caso de falha de energia elétrica.

Os consumos de energia são analisados e controlados com uma periodicidade mensal, sendo definidas ações corretivas e/ou preventivas quando necessário e registadas no impresso “Registo de Ocorrência”.

#### ***4.3 Monitorização do consumo de água***

A água utilizada no processo é proveniente de duas captações subterrâneas. A Gestão de Topo controla mensalmente os consumos de água, através dos registos dos contadores de água, sendo definidas medidas quando necessário.

#### ***4.4 Controlo de efluentes***

As águas residuais produzidas são encaminhadas para o sistema de retenção existente na exploração, sendo posteriormente valorizados em terrenos agrícolas adequados.

### **5. Anexos**

Não aplicável.